

## A BATOTA

No evidente proposito de fazer respeitar a lei, o governo, n'um gesto que se nos afigura simpatico, de saneamento, que não pode deixar de merecer a nossa aprovação, está promovendo em Lisboa a repressão do jogo de azar.

E' preciso que a cultura do vicio tenha ali atingido o auge da depravação, para assim provocar uma justa e inérgica intervenção dos poderes constituídos.

Sendo nós em principio contra o jogo, porque ele é a escada por onde desce um sem numero de creaturas para a degradação moral em que se debate a sociedade portugueza, temos admitido a sua tolerancia nas praias talvez com a ilusão de que, alguns divertimentos que ele possa proporcionar ao banhista e ao visitante, representaria para a terra beneficio a considerar.

Mas são tão graves as consequencias que dessa tolerancia tem resultado, é tão elevado o numero de rapazes que para ahi vemos desviarem-se do caminho da vida, em que poderiam ser uteis á sociedade, para se lançarem no vicio do jogo, duma maneira infrene, que causa arrepios ao mais calmo, fazendo d'ele uma completa profissão, que nos parece proveito algum poder reparar.

Espinho é hoje uma das terras que maior contingente está dando para empregados de casa de batota, podendo-se considerar como que uma escola de preparação, onde os rapazes, começando por frequentar os casinos no proposito de *ao desfazer da feira*, conseguirem para uma ceia, passam a matricular-se como  *pontos*  para se lhe seguir o logar de  *chocas*  e mais tarde acabarem em  *carascos* !

Sim, porque outra coisa se não podem considerar aqueles que, vivendo assim á custa da desgraça alheia, sofrem as contrações da resistencia que a sua victima lhes ofereça junto da «banca» onde a sofreguidão do ganho ou a descrição feérica do amigo armado em  *choca*  a tenha levado.

Faz pena vêr como á hora em que todos trabalham ou estudam, para ahi vagueiam rapazes duma idade em que muito se pode produzir, com o espirito completamente divorciado do trabalho e ao qual jámais se poderão adaptar, habituados como estão á vida facil da sorte do jogo!

Mas se esse aspecto para nós se torna desolador e para os chefes de familia com esperanza no futuro dos filhos representa uma seria e inquietante preocupação, outro ha de muito maior gravidade, que é aquele que o jogo nos oferece sobre o ponto de vista social.

Não é preciso ser-se psicologo para verificar que todos os homens dominados pelo vicio do jogo e que tenham passado pela escola a que ficaram devendo o titulo de batoteiros, se transformam em creaturas de caracter pervertido, para quem a honra, o brio e a dignidade, foi uma coisa efémera.

E por mais limpa que seja a apparencia do profissional do jogo, no fundo, no sentimento, são todos eguaes: —juram falso, faltam á palavra, cumprem os seus contractos ou pagam as suas dividas conforme as necessidades que o exercicio da profissão lhes reclama.

Eis porque, uma reacção forte, de exterminio, que a jogatina desenfreada nas cidades está provocando, exige o nosso concurso.

### Outra vez a hidra

Da «Republica»:

«Dizia-se ontem que o governo estava tomando as mais rigorosas medidas militares, de prevenção, por temer um movimento revolucionario.

—Que o movimento era extremista! —segredavam uns.

«Que não... Que era das direitas mais profundamente

conservadoras! —murmuravam outros.

«E, afinal, tudo isto nos cheirava apenas a duas coisas: a medo, por parte do governo; e a basofia, por parte dos extremistas.

«Uma revolução?»

«Temos um faro apuradissimo para estas coisas. E só nos cheira francamente, a basofia.

«Ou a bafio. Porque ha muito que tudo isto está irremediavelmente... bafiento.»

Já não acreditamos em revoluções, tão aprcooadas andam, que tólos seriam os que nelas se metessem.

Não que o Antonio Maria capricha em matá-las no ovo, o que, honra lhe seja, lhe dá fóros de grande pai da pátria, necessário e insubstituível.

Com o nosso voto era homem que nós punhamos á cabeça de todos os ministérios, de todas as cores politicas.

### Descarrilamento na linha do Vale do Vouga

#### Importantes prejuizos materiaes

Na passada terça-feira deu-se um grande descarrilamento na linha do Vale do Vouga, com o comboio n.º 2 que aqui devia chegar de manhã.

O desastre deu-se entre as estações de Oliveira de Azemeis e Couto de Cocujães, originado segundo consta por haver saltado dos rails um vagon de mercadorias, que fez descarrilar todos os outros que se lhe seguiam, felizmente da mesma especie.

Os passageiros apenas sofreram o susto, sendo importantes os prejuizos no material descarrilado.

### Impostos sobre transações

Em 30 de junho são consideradas caducas, por ordem superior, todas as avenças deste imposto e por isso todos os contribuintes que desejarem continuar no regime de avença devem apresentar desde já novas propostas para o futuro ano economico.

### PETIT-SUISSO

Reabriu no passado domingo este elegantissimo estabelecimento, depois de ter passado por varias obras de reparação e aformoseamento, em que o seu proprietario snr. Lucas Simões Fontes de raras e invulgares qualidades de trabalho, a par de uma singeleza de artista e de simplicidade distincta, pôs todo o requisito do mais fino gosto.

Muitas prosperidades.

ADVOGADO

—Rua 14 n.º 955—

## OS TRIBUNAES FAZENDO JUSTIÇA!

O Tribunal Superior do Contencioso Fiscal acaba de pôr em evidencia a infame perseguição que o presidente da comissão executiva da Camara Municipal de Espinho vem fazendo, com os fiscaes do imposto que para ahi andam á sua ordem, pagos pelo municipio, á firma Nogueira & Companhia, Limitada, d'esta praça.

Depois da sentença que abaixo, transcrevemos e que é a terceira ou a quarta proferida no mesmo sentido, ninguém já nos pode negar o direito de interrogar:

Onde pára a consciencia dos vogaes da Comissão Executiva que cinicamente tem sancionado o abuso da cadeira de vereador para tão inqualificavel procedimento?

Onde pára o prestigio dos tribunaes, que não fazem cumprir as suas sentenças?

E o que faz o governo ante tal attentado contra o alheio tal desacato contra os principios da lei e da justiça?

Nota-se que n'este paiz só tem o direito de imperar o arbitrio, o crime e o latrocinio!

Eis a sentença:

#### COPIA

Acordão em conferencia do Tribunal Superior do Contencioso Fiscal:

Sob participação de Eugenio Corrêa de Sá e Santos, fiscal dos impostos municipaes do Concelho de Espinho, que apreendera em 10 de Janeiro de 1922 por falta de pagamento do imposto ad-valorem 30 barris de madeira arcados de ferro pertencentes á firma Nogueira & C.ª L.da tambem de Espinho, quando eram conduzidos para a Estação do Caminho de Ferro daquela localidade, para por aí saírem do Concelho.

Foi proferido o despacho de fls. 16 em que a autoridade instrutora atendendo a que os barris apreendidos não tinham sido fabricados no Concelho, julgou insubsistente a apreensão e infundada a participação. O participante recorreu em devido tempo e competentemente deste despacho, e por isso se toma dele conhecimento.

Alega que os barris apreendidos constituem um producto especial da firma arguida, saindo do Concelho de Espinho e, como tal sujeito áquele imposto;

e a autoridade instrutora informando este despacho de insubsistencia, diz que os barris são fabricados no Concelho da Feira, e que o vinho é tambem de fora do Concelho porque nenhum se produz em Espinho e que, porisso, a Camara o não coleta.

Em face dos autos, a apreensão foi feita, só por causa dos barris, por se supor que eram fabricados em Espinho e não por constituírem aquele producto especial e o recorrente só agora alega esta circunstância, nada tendo promovido, em devido tempo, e em ordem a ser discriminado o valor dos barris, do vinho importado, de aguardente para o compor, e do novo producto da industria da firma arguida, para se determinar a diferença e só esta ser coletada, nos termos do art. 3.º do D. n.º 7956 de 31 de Dezembro de 1921, o que prova que a apreensão só vizava os barris, como já era sufficiente para o demonstrar o valor em que o participante os reputou (300\$00 ou seja 10\$00 cada um.)

Porisso embora os barris com vinho composto ou tratado possam vir a constituir um producto susceptivel de coleta, nos termos daquele art. 3.º não se mostra que a Camara de Espinho o tendo coletado, nem qualquer artigo em semelhantes condições como se não mostra que os barris tenham sido fabricados em qualquer tanoaria do Concelho.

E assim negam provimento ao recurso confirmando consequentemente o despacho recorrido sem custas. Baixem os autos.

Lisboa, 28 de Abril de 1923.

Seguem as assinaturas que são ineligiveis. Está conforme.

Espinho, 23 de Maio de 1923.

O Escrivão do processo,  
Belmiro Moreira Soares.

Como se vê, o aprehensor dos barris, no proposito criminoso de esconder a sua vilania e justificar a apreensão, occulta, primeiro, que os barris eram chelos de vinho e que eram fabricados no concelho da Feira!

Depois, pelo que da sentença se infere, vem dizer em recurso, que o vinho era tratado, constituindo tudo um producto especial da firma arguida!...

E' preciso que se seja muito falho de integridade para que, sabendo toda a gente que se trata de vinho comum em barris fabricados fóra de Espinho, se venha assim mentir n'um processo, torcendo tudo, com o unico fim de justificar um acto repelente de perseguição, reveladora da mais completa falta de escrúpulos.

Mas o publico sabe que em todo esse procedimento tem havido a intervenção do homem da mão fatal.

## SOCIEDADE

É uma curiosa, insaciável, a gentil leitora que se nos dirige, semana a semana. E além de curiosa, um pouco autoritária, porque nos intima a satisfazer-lhe sem demora os seus desejos. E, depois, julgamos enciclopédico, o que já não há desde que fecharam os conventos, onde, por muito tempo, a sciencia esteve confinada. Responder logo, sem o menor estudo e menor preparo, é querer, consinta que lho diga, que eu deslustre esta gazeta.

A sua exigência de hoje — uma carta apaixonada — com franqueza, excederia as marcas, se eu não estivesse convencido de que ignora a existência dos meus cabelos brancos. Os velhos são a magestade do povo, no dizer de Joubert, e eu não quero perder essa magestade, ajoelhando, rendido, a seus pés, porque nesta atitude, ou mesmo sentado, ela não é bem magestade; a magestade quer-se vertical.

Falar de amor, quando o coração sofre duma lesão e se corre o risco de morrer duma hipertrofia do mesmo, é querer fulminar-me. Mas como não lhe posso recusar o que sempre e em todos os casos é devido ao seu fino espirito, respondo-lhe com a melhor definição de amor que eu conheço:

*Être deux et ne faire qu'un; n'être qu'un et faire trois, voilà l'amour.*

Não acha V. Ex.<sup>a</sup>, gentilíssima leitora, que o amor assim deve ser realmente o amor ideal? Eu chamo-lhe o amor concentrado porque não vejo que possa ser reduzido a expressão mais simples.

Três tempos apenas: dois, um, três.

A ventura suprema! E lá ia eu começando a escrever a carta apaixonada. X.

## Aniversarios

Fez anos no ultimo domingo o nosso presado amigo sr. Nicolau Soares da Costa.

—Com uma festa intima celebrou ante-hontem o seu aniversario natalicio o nosso amigo sr. Alberto de Freitas.

—Faz anos amanhã o sr. Ernesto Fernandes, estimado empregado comercial.

## Nascimento

Teve o seu bom successo há dias a Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Judit Leite Pinho da Cruz, esposa do nosso amigo sr. Carlos Pinho da Cruz.

Mãe e filho encontram-se felizmente bem.

## Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa seguindo d'alli para a Africa, o nosso querido amigo sr. dr. Pedro Brandão de Melo.

—Regressou de S. Vicente do Pereira a esta praia a Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Luiza Wilson Pinto.

—Acompanhado de sua esposa a Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Amanda de Souza Ferreira, é esperado brevemente nesta praia onde tenciona passar alguns mezes, o importante capitalista e nosso amigo sr. João Pires da Silva Ferreira.

## Doentes

Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso velho amigo e importante capitalista sr. João Alves de Oliveira, que já se encontra completamente res-

tabelecido do desastre de que foi vítima há mezes.

—É bastante satisfatorio o estado de saude da menina Carmen e do menino Eduardo, filhinhos do nosso querido amigo e estimado comerciante sr. Eduardo Borges de Azevedo Junior.

## De visita

Durante a semana finda vimos nesta praia os srs. Adão de Almeida, estimado joelheiro portuense e sua ex.<sup>ma</sup> esposa D. Maria da Fonseca Araujo e gentilíssimas filhas, D. Palmira e D. Emilia, dr. Mario de Castro, Abel Sampaio Mendes; Viuva Maria Monteiro e gentilíssimas filhas, D. Fernanda, D. Maria Eugenia e D. Sylvia; Antonio Muranha e Candido dos Santos Guimarães.

De maneira que.....

Está doente?  
Doe-lhe a cabeça?  
Tem nevralgias?  
É neurasténico?  
Cae-lhe o cabelo?  
Doem-lhe os calos?  
Sente-se fraco?  
Não dorme bem?  
A culpa é só sua!  
Tome Cacau no PETIT-SUISSO

e terá perfeita saude, porque, o Cacau do PETIT-SUISSO é o melhor alimento biologico e, alem disso, as pessoas decentes, frequentam o PETIT-SUISSO.

## Pedestrianismo

## A legua de Espinho

A prova pedestre que se realizou nesta praia, domingo passado e que a noticia de adiamento prejudicou grandemente, foi ainda assim muito concorrida de apaixonados deste sport, tendo sido em numero de 15 os concorrentes.

Durante o percurso e na meta o publico ovacionava os corredores, ovações que atingiram grande entusiasmo quando chegou José Pereira de Castro, do Sport Club da Madalena, o primeiro classificado e que fez o percurso em 17,5 minutos.

É a segunda victoria do snr. Castro.

Em 2.<sup>o</sup> lugar foi classificado Mario d'Assunção do Club Escola Nautica, em 18,1 minutos; 3.<sup>o</sup> Manoel Faria, Football Club de Gaia, em 18,19 minutos; 4.<sup>o</sup> Manoel Quintela, Nun'Alvares, em 18,52 minutos; 5.<sup>o</sup> Manoel Silva, Sporting Club de Espinho, em 19,24; 6.<sup>o</sup> Manoel Alves Lima, Nun'Alvares, em 19,25; 7.<sup>o</sup> Luiz Gomes de Oliveira, Nun'Alves, em 19,37; 8.<sup>o</sup> Manoel Carrapa, Sport C. da Madalena; 9.<sup>o</sup> José Augusto dos Santos, F. C. de Gaia; 10.<sup>o</sup> Alfredo M. Teixeira do mesmo Club.

Tambem foi muito ovacionado um rapasito, creança ainda, cujo nome não conseguimos que se propoz fazer a legua extra-oficialmente, sem estar inscrito, chegando em 6.<sup>o</sup> lugar, sem apresentar sinais de grande fadiga.

Foram juizes de chegada os snrs. Antonio Augusto Ribeiro, Silverio Vaz e Mario Santos.

Na antiga farmacia Rezende que o seu proprietario sr. A. Lopez Junior, farmaceutico desta praia tinha posto á disposição dos corredores, foi socorrido o snr. Henrique Pereira de Oliveira, do Sport Club da Madalena, que ali foi levado em maca, sem sentidos.

## Alberto Nogueira de Brito

Morreul... Esta brutal noticia, que caíu de chofre na nossa banca de trabalho, deixou-nos como que fulminados.

Assim, de repente, inesperadamente vemos tombar na vovagem impiedosa um cidadão prestante, um amigo dedicado, que era no nosso meio uma figura de destaque pelos altos sentimentos que faziam dele um homem de elite, sabendo impôr-se pela correção inalteravel do seu proceder de homem de bem.

Trabalhador incançavel, com mira constante na ventura dos seus, que idolatrava, a sua vida era a linha reta dos homens de caracter, que não conhecem desvios e seguem sempre direitos ao seu fim, honrando-se e honrando todos que de perto ou de longe sentem o prazer espiritual da sua destacada individualidade.

Pobre dele! Pobre de nós que experimentámos a perda duma grande utilidade, posta ao serviço de todos os affectos que o enobreciam.

Repouse na doce paz de além tumulo, que bem mereceu, e oxalá cheguem até ele a nossa dôr e a nossa saudade.

O «Reformador» acompanha no triste e descoroavel lance a familia estremecida.

Há bastante tempo que o nosso inesquecivel amigo se encontrava doente na sua residencia nesta praia, recolhendo ao Hospital da Ordem Terceira da Trindade, onde foi operado, no penultimo sabado com magnifico resultado. Dois dias houve em que passou relativamente bem, enchendo de esperanças a familia querida e os seus inumeros amigos. Desgraçadamente, o mal agravou-se e pelas 7 horas da manhã de terça-feira, sereno como um justo êle exhalava o ultimo suspiro! A sua existência estava finda e à volta do seu corpo só havia lagrimas e dôr. No dia immediato ao seu falecimento, o corpo veio para esta praia, encerrado numa rica urna de mogno, estilo império, tendo na tampa um artistico crucifixo de prata. Ficou depositado na igreja paroquial até á hora do funeral que se realizou ás 16, depois dos officios de corpo presente, que foram feitos pelo rev. Teixeira do Amaral, digno pároco da freguesia e acolitado pelo rev. Antonio Garção. O féretro foi acompanhado até ao cemitério por muitos amigos do saudoso extinto e da distinta familia enlutada, levando á frente a cruz alçada. Foram organizados 20 turnos, tendo sido a urna transportada da igreja para o cemitério na carreta dos Bombeiros Voluntarios de Espinho.

A chave da urna foi entregue ao nosso presado amigo sr. Henrique Pinto Bastos, dedicado amigo da familia enlutada. Entre a grande assistencia podemos colher os nomes dos seguintes snrs.:

Dr. Antonio Atayde, Augusto de Oliveira Gomes, Manoel Joaquim Simões Pedro, Henrique Pinto Bastos, engenheiro Arnaldo Barbosa, Claudino de Moraes, Antonio Lacerda, Matias Lopes de Castro Junior, José Luiz Teixeira, tenente Alberto Guimarães Batista, Artur da Costa Cruz, Arlindo Pereira Lopes, José Barroso Batista, Eurico Pousada, Jeremias Quintas, Americo Valente, Alberto Barbosa, Mario Valente, Antonio Cyrne de Madureira, Henrique Miranda, Arminio Alves Vieira, Antonio Nascimento, —neto— Fernando Lago, Luiz Lopes, Antonio Lago, José Ribeiro de Mesquita, dr. Castro Soares, dr. Juiz Alcoforado, Alberto Camacho, Guilherme Correia Leite, Jaime Santos Junior, Alfredo Machado Oliveira, Eduardo Borges de Azevedo Junior, João Alves de Oliveira, José de Souza Martins, José Ferreira da Costa, Manoel Soto Maior, Pedro Godinho, Manoel Coelho dos Santos, Eduardo Cunha, João Cristovão Lopes, Mariano Peixoto, Constantino Cabral, Pedro Marques, etc.

O funeral foi dirigido pelo sr. Joaquim Moreira e João Lago, amigos dedicados do falecido e de seus filhos, e esteve a cargo do armador portuense sr. A. Carvalho.

Eram 17,20 quando saímos a porta do cemiterio deixando o nosso amigo depositado em jazigo de familia, entre as corôas, palmas e gerbes, que a saudade de sua familia e o carinho de muitos depositou sobre o seu ataúde.

## Casos &amp; Noticias

## Farmacia

Está hoje de serviço permanente a farmacia do snr. Francisco Ferreira dos Santos á rua 19.

## Feira

Regularmente concorrida, realisou-se na segunda-feira o mercado semanal desta vila, escassando os generos de primeira necessidade.

## O tempo e o mar

A primavera deste ano deixa-nos arrasados. As suas colegas dos anos anteriores eram amaveis, cheias de encanto e

doçura. Esta é o que se chama uma verdadeira *prima assanhada*, como a gata da vizinha quando é surpreendida pelo cão... do vizinho...

Isto não é Primavera, é o vivo demonio, que todo se compra em nos pôr em camisa... á frêscas, para nos pregar imediatamente a partidinha de nos fazer enfiar o jaquetão.

Franquesinha que já vamos tendo saudades do inverno.

O mar, embora calmo e oferecendo-nos uma praia amplissima de finissima areia, ficou-se e não dá mais nada... É *atlista* o gajo.

## Festa do Senhor da Pedra

É hoje que na vizinha praia de Mira-Mar se realisam as tradicionais festas ao Senhor

da Pedra, na sua ermida que se ergue altaneira sobre os rochedos da praia, onde ha grandes dunas de areia.

É nesse grande areal que se juntam milhares e milhares deromeiros que de longe vem, com banzas, e descantes e os respectivos merendeiros, prestar o seu culto ao santo de tanta nomeada.

Espinho também costuma fazer-se representar com grande numero de danças á vovreira.

É um dia de verdadeiro pagode e felizes daqueles que ainda podem divertir-se.

## Necrologia

## Justino Nunes de Pinho

Contando 5 anos de existência, faleceu na ultima terça-feira o menino Justino Nunes de Pinho, filho do nosso presado amigo snr. Justino de Pinho. O funeral realisado no dia seguinte pela manhã, esteve bastante concorrido ficando o cadaver sepultado no cemiterio desta praia. A familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

## BOX

## Crespo contra Faustino

Para o titulo dos medios encontrar-se-hão brevemente estes consagrados *boxeurs*.

Crespo tem todas as probabilidades de vencer menos uma: a da decisão, porque tanto juizes como federação gostam tanto de Crespo como o gato de agua fria.

## Albano Campos contra

## Ferreira Junior

Depois do encontro com Ruivo tenciona-se opôr Albano a Ferreira Junior.

Deve resultar uma luta interessante com vantagens ligeiras para Ferreira, em nossa opinião.

## Costa Mendes contra Fer-

## reira Junior

(*revanche*)

Ferreira Junior está em maré de sorte pois tambem se pensa neste combate.

Ulteriormente informaremos mais detalhadamente.

## EM LISBOA

## Victoria dos portuenses

Os *boxeurs* portuenses venceram, na *soirée* do Campo Pequeno, todos os combates eu que entraram. Assim, Albano Campos venceu por k. o. ao 6.<sup>o</sup> round F. Brito; Costa Mendes ganhou aos pontos a Silva Ruivo e Crespo venceu Gaston por desistencia ao 6.<sup>o</sup> round.

## A odisseia

— DUM —

## soldado francês

Dado como desaparecido em 1915 ressuscitado oito anos depois.

Um telegrama de Nancy, diz que o sr. Portenseigne foi avisado de que seu filho Paulo, dado como desaparecido em 1915, acaba de se apresentar na fronteira Suíça, depois de 15 dias de marcha a pé de Munich até ali.

Contou ás autoridades suíças que fazendo parte, em 1914, do regimento 168 que por essa ocasião acampou perto da residencia de seus pais, sem pedir licença aproveitou o ensejo para os visitar. Ao voltar ás fileiras já não encontrou o seu regimento, pelo que se apresentou ás autoridades, sendo condenado em quatro anos de trabalhos forçados, pena que foi substituída pela autorização, que lhe foi dada, de voltar ás primeiras linhas, a seu pedido.

Depois num ataque de artilharia foi ferido gravemente, perdendo os sentidos e quando voltou a si estava feito prisioneiro alemão, tendo sido reconduzido a um campo de prisioneiros, donde fugiu para Kharkov, na Rússia conservando-se all até ultimamente. Preso ha dias em Munich, fugiu, tendo então feito o percurso indicado.

Os pais, que tiveram uma surpresa bastante agradável ao saberem que seu filho ainda estava vivo, fazem parte de uma familia distinta.

## Balneario de Espinho

Aluga-se este estabelecimento.

Para informações na rua 18 — N.º 1045.

## THEATRO

## MARIA LUIZA

Creança ainda, requeimando luz e arte, electrizando já as plateias por onde passa, é um conjunto harmonico de perolas e diamantes que ela propria vae lapidando, para se tornar grande e ser, no futuro, a gloria das artistas portuguezas.

Maria Luiza é já a alma querida do publico que se embriaga ao vê-la no palco, que pisa com segurança e serenidade de artista. Direcção magnifica, gesticulação methodica e natural, alegre quando deve sê-lo, sentimental na amargura, quasi tragica, quando lh'o pede a scena que se desenrola. E' um encanto a jovem actriz.

Que Deus seja a tua bôa estrela e te guie no caminho aspero da vida, desviando-te dos precipicios e que dentro em breve nos delicias com aquela arte, original que só a ti pertence, são os meus votos mais fervorosos.

Venicio.

## Os nossos poetas

LEÇA

Emotiva paisagem de poetas  
A recebêr os fremitos do mar,  
Aqui anda o meu nome a memorar  
Um nome que escrevi com quatro letras.

Paisagem rescendendo a violetas,  
Ermida de Sant'Ana por cair...  
Saudades dos meus longes a evocar:  
— Não craves tão agudas tuas setas.

O' resada paisagem do meu pranto:  
Nas noites de luar o espetro do Auto  
Anda a fazer poemas para ti.

E a minha alma que é desgraçada e triste,  
Anda a chorar alguém que não existe,  
Uma mulher que amei e que perdi...

Carlos Cochofel.



O melhor papel de fumar

O N.º 13

Já repararam os nossos caros leitores e os frequentadores assíduos do velho pardieiro, com reminiscencias de «HOTEL DO PORTO» e meza orçamental para varios pannurgistas, que a porta por onde os illustres e sapientissimos senadores dão entrada para as respectivas sessões, tem o tetrico e horrivel numero 13?

Treze são tambem os cavalheiros que rodeiam a meza senatorial, contando já se deixa crer, com os futebolistas Moreira e Fernandes, cuja presença ali se não justifica bem, se atendermos a que para nada serve a agilidade de pés naquele logar, bem digno de mais cabelos brancos e menos cueiros.

Ora como toda aquela perspectiva, até por ser á noite, nos faça recordar a ceia do «MARTYR GOLGOTHA» oferecida aos seus discipulos e todos os espectadores conheçam «O CRISTO» embora «FIGARISADO», fica a premio a escolha «Judas» porque ha duvidas entre «Lenine» e o «Alista...»

O n.º 13 sempre encerra cada misterio...

## Cazas

Vendem-se as da rua 16, Avenida do Teatro, n.ºs 220 e 247 e as da rua 18, n.ºs 240 e 246.

Fala-se com Vicente Dias — Espinho.

## O Vinho e a Civilização

Recortamos do excelente semanario «L'Exportateur Français»:

«Desde os tempos mais recuados, encontra-se o vinho associado ao desenvolvimento da civilização.

A Biblia fez dê-lo um simbolo divino; o Antigo Testamento, declarou-o, como o trigo, um dos grandes beneficios de Deus.

Todas as raças fortes beberam vinho: os Assirios, os Babilónios, os Hebreus, os Gregos, os Romanos, os Hespanhois de Carlos Quinto. E hoje? Observai os paizes onde se bebe vinho. Vêde o valôr dos individuos que os habitam. Atentai na sua longevidade, na sua descendência, na sua vitalidade, na sua alegria e inteligencia.

Falando do vinho de Bourgogne — e o escopo do articulista não é outro senão o encaecê-lo — diz que é hoje reconhecido como o primeiro vinho do Mundo; e, citando Alexandre Dumas, acrescenta:

«Este vinho deve ser bebido de joelhos e de cabeça descoberta.»

Se isto se pôde dizer do «Bourgogne» não se exagera, falando-se do nosso «Porto», que para beber um simples calice valia bem a pena ir de rastos até aos antipodas.

## Sessão extraordinária

Já apareceu a manhã de nevoeiro, mas o D. Sebastião... desapareceu, motivo porque ainda se não realizou a celeberrima sessão, mesmo porque ainda se encontra a uso de... aguas mornas a maioria das... «BIAS ORINARIAS».

Lêde e propague O REFORMADOR

A pedido do snr. presidente da Direcção da Associação Commercial e Industrial de Espinho e a bem de todos os interessados, damos publicidade ao seguinte:

## EDILAL

Antonio Emilio Roriz de Azevedo, chefe da Repartição de Finanças, do concelho de Espinho:

Faço saber que o «Diario do Governo», de 16 do corrente mez publica o Decreto n.º 8830 da mesma data aprovando as instrucções regulamentares provisórias para a execução da lei n.º 1368 na parte relativa á taxa complementar da contribuição industrial.

Convidam-se todos os contribuintes da contribuição industrial, neste concelho, a apresentarem nesta repartição de Finanças até 30 do corrente mez, conforme determina o artigo 23.º § unico, as declarações a que se refere o artigo 13.º do referido Decreto sob as penalidade cominadas nos artigos 45.º, 46.º e 47.º, nos casos de falta ou de apresentação fóra do prazo referido.

Para que ninguem possa alegar ignorancia se publica este edital e outros de igual teor que são afixados nos lugares do costume.

Repartição de Finanças do concelho de Espinho, 21 de Maio de 1923.

O Chefe da Repartição,

Antonio Emilio Roriz de Azevedo

## Professora

Dá lições de piano em sua casa ou em casa das alunas.

PARA TRATAR:

RUA 12, N.º 1205

## THEATRO ALIANÇA

Companhia Luso-Brazileira

Acaba de retirar desta praia aquela interessantissima troupe, que durante alguns dias nos deliciou com os seus admiraveis trabalhos.

Fôram tres noites cheias de encanto, sabado, domingo e segunda-feira em que aquela companhia fechou os seus espectaculos com chave d'ouro.

Representaram-se varios actos de Cabaret, a linda revista «Coisas do Diabo», a opereta em verso «Zaragata» e a linda e original revista, em premiere, «Ano Novo» em que todos os interpretes brilharam, destacando-se, a interessante e jovem Maria Luiza e Campinhos aos quais foram feitas grandes manifestações de aplauso por parte da plateia.

Na parte, porém, em que esses aplausos estrugiram com maior fragor foi na engraçadissima revista «Ano Novo» que agradou completamente.

De lamentar é que os esforços de Luiz Lopes, gerente da Empresa teatral, não sejam correspondidos pelo nosso publico, que parece desinteressado das boas peças aqui postas em scena, como esta que a jovem artista Maria Luiza nos quiz dar a honra da sua premiere e que foi divinal — o Ano Novo — com magni-

fico guarda roupa e scenarios completamente novos.

Seria desprimor da nossa parte se não citassemos os nomes de Ondina, Arminda, Carmen e Francisco Costa que foram muitissimo applaudidos, bem como o bebé Eduardinho, que apenas conta 5 anos de idade e já conseguiu arrancar verdadeiras rajadas de palmas aos espectadores.

## Rapaz

Precisa-se com alguma pratica de mercearia. Falar nesta redação das 20 ás 21 horas.

## CÃES

Numa terra da provincia um cão que andava sem açamo, sem qualquer sentimento das conveniencias, mordeu um cavalheiro que passeava numa estrada, rasgando-lhe o fato e ferindo-o numa mão.

A vitima era nada mais nada menos que um usurario, double de chefe politico.

Como ha pessoas que afirmam que os cães não são intelligentes, apresentamos-lhe este caso para que o meditem e vejam bem como se enganam.

Fazemos votos para que os vadios, que andam por aí a rôdo, não topem o snr. administrador do concelho e lhe façam o mesmo. De resto, talvez fosse meio infalivel de acabar com a praga.

Mas... não lhe desejamos tal, com toda a sua politica.



**AUTOMOBILA**  
RODRIGUES FERREIRA & C.ª L.ª  
Acessorios para Automoveis. Camions e Camionetes  
Artigos de Novidade. Viagem e Sport.  
TELEFONE, 1096  
PRAÇA DA LIBERDADE, 23 — PORTO

# Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

## ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com substâncias de pureza absoluta.  
Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

**A. LOPES JUNIOR**

Farmaceutico diplomado pela Universidade de Coimbra

## Alquilaria e Garage Loureiro

DE FRANCISCO PINTO LOUREIRO

Automoveis e trens de aluguer— Oficina de correio. Carros proprios para casamentos, baptisados e enterros.

DEPOSITO DE PALHA Prensada

Serviço permanente TELEFONE N.º 33

RUA 19—ESPINHO

## Ouivesaria ALMEIDA

241, Rua das Flores, 243

PORTO

Compra-se por altos preços objectos de ouro e prata em qualquer estado, relógios, pedras preciosas e objectos antigos.

PREÇOS REDUZIDOS TRANSAÇÕES GARANTIDAS

## Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º — PORTO

## Francisco Brandão de Melo

Engenheiro civil e industrial

Estudos, projectos, modificações e de fachadas, construções em geral e orçamentos.

RUA 9—ESPINHO

## Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS— Para a toilette.  
SABONETE TAIPAS— Para banho, peso duplo.  
SABONETE TAIPAS— Em pó para a barba.  
STICK TAIPAS— Para a barba.

À VENDA EM TODA A PARTE

Dr. Sá de Azeredo

MEDICO

Consultas das 13 ás 15.

Rua 18—ESPINHO

## DROINA

PARA LIMPAR:

Metaes, Talheres, Marmores, cristais, etc.

Para lavar:

Todas as qualidades de Tintas incluindo as de Esmalte.

A VENDA NA

União Comercial d'Espinho

DE J. LUIZ TEIXEIRA

Rua Bandeira Coelho ESPINHO

## Armazem de Cereaes

FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21 Teleg.: FARINHAS

Baptista &amp; Oliveiras

442, Passeio Alegre, 444

PRADARIA "PEROLA D'ESPINHO,"

Avenida do Teatro, 312 ESPINHO

Dr. Correia Marques

MEDICO

Consultas das 13 ás 17 horas.

R. Vaz d'Oliveira, 689

ESPINHO

## DR. CORTE REAL

NOTARIO

Rua 19, 480—ESPINHO

## DR. GASPARE ABREU

ADVOGADO

Largo de S. João Novo, 2

PORTO

## Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade. Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc.  
Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

## Camisaria e Alfaiataria LACERDA

RUA BANDEIRA COELHO—ESPINHO

Casimiras nacionais e estrangeiras. Perfumarias, gravatas, camisas e todos os artigos pertencentes a este ramo de negocio. Deposito do Capote Alentejano.

## União Comercial de Espinho

Ex-Cooperativa Brandão Gomes

409, RUA BANDEIRA COELHO, 421

Casa recomendada á Colonia Balnear, para fornecimento de generos finos de mercearia.  
**Especialidade em azeite.**

PREÇO FIXO

## Tome um conselho...

Se quizer ser rico

Faça as suas compras de lanificios na casa

## ANTONIO DA COSTA AMORIM

123, R. Sá da Bandeira, 127 PORTO

## O REFORMADOR

Semanao Independente

Redacção e Administração—Rua do Norte, 532—Espinho

Ex.º Snr.

Manuel Joaquim Pires

O REFORMADOR ESPINHO